

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAPACITAÇÃO EM SIMULAÇÃO CLÍNICA NO SETOR DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jan Jacomelli (janjacomelli@gmail.com)

Carlos Henrique De Sousa Ribeiro Da Silva (carlos.silva.23@ebserh.gov.br)

Camilla Aparecida Santos Basilio (camilla.basilio@ebserh.gov.br)

Elcione Aparecida Borges Moraes (elcione.moraes@ebserh.gov.br)

Introdução: A assistência em oncologia ambulatorial demanda alta precisão e prontidão da equipe multidisciplinar diante de intercorrências críticas, como reações infusionais e paradas cardiorrespiratórias. Nesse contexto, a simulação clínica consolida-se como uma metodologia ativa fundamental, permitindo o treinamento de competências técnicas e comportamentais sem riscos ao paciente real.

Objetivos: Relatar a experiência de capacitação baseada em simulação clínica de alta fidelidade direcionada à equipe de enfermagem e suporte de um hospital da rede pública com atendimento oncológico em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre treinamentos realizados no Centro de Simulação. Foram desenvolvidos cenários simulados focados em emergências oncológicas comuns ao setor ambulatorial, incluindo choque séptico, sangramento maciço e toxicidade quimioterápica. A dinâmica seguiu as etapas de briefing, execução do cenário com manequins de alta fidelidade e

debriefing estruturado baseado no modelo de bom julgamento. Foram avaliados itens como comunicação em alça fechada, liderança e adesão aos protocolos institucionais.

Resultado(s): A estratégia permitiu a identificação de falhas latentes nos processos assistenciais e a revisão de fluxos internos do hospital. Os participantes relataram aumento na autoconfiança para lidar com eventos adversos reais. Observou-se uma evolução na coordenação da equipe durante as manobras de suporte de vida, com redução no tempo de resposta e melhor organização dos materiais de emergência. O uso do sistema de feedback visual nos manequins de RCP (Reanimação Cardiopulmonar) foi essencial para garantir a qualidade das compressões torácicas executadas.

Conclusão(es)/Considerações finais: A simulação clínica demonstrou ser uma ferramenta de educação permanente indispensável para a oncologia ambulatorial deste hospital. O treinamento proporcionou um ambiente seguro para a reflexão sobre a prática, fortalecendo a cultura de segurança do paciente e garantindo que a equipe clínica do setor de oncologia esteja mais preparada para oferecer uma assistência ágil e humanizada diante de situações críticas no setor.

Palavras-chave: simulação clínica ;capacitação enfermagem ;oncologia ambulatorial ;emergências oncológicas ;manequins simulação.